



# Acronis<sup>®</sup> Backup & Recovery<sup>™</sup> 10 Advanced Workstation

Update 5

Referência de linha de comandos

# Índice

<b>1</b>	<b>O modo de linha de comando e o scripting no Windows .....</b>	<b>3</b>
1.1	Agente para o utilitário da linha de comandos para o Windows .....	3
1.1.1	Comandos suportados.....	3
1.1.2	Opções comuns .....	9
1.1.3	Opções específicas .....	13
1.1.4	Exemplos de utilização do trueimagecmd.exe .....	24
1.2	Utilitário da linha de comandos do nó de armazenamento .....	29
1.2.1	Comandos suportados.....	29
1.2.2	Opções .....	30
1.2.3	Exemplos.....	32
1.2.4	Exportar abóbadas e importar vários arquivos.....	34
1.3	Scripting .....	34
1.3.1	Parâmetros de execução de scripts .....	34
1.3.2	Estrutura de scripts .....	35
1.3.3	Exemplos de utilização de scripts.....	36

# 1 O modo de linha de comando e o scripting no Windows

O Acronis Backup & Recovery 10 suporta o modo de linha de comando e permite a automação do backup executando scripts XML.

O Acronis Backup & Recovery 10 utiliza a linha de comando do Acronis True Image com os seguintes acrescentos:

1. Capacidade para utilizar antes/depois comandos de captura de dados.
2. Capacidade para utilizar a opção de suporte VSS.
3. Capacidade para verificar uma licença no servidor de licenças com o comando `/ls_check`.
4. Capacidade para utilizar a exclusão de ficheiro no backup do disco.
5. Capacidade para exportar arquivos e backups.

Os restantes comandos e opções são exactamente os mesmos. Por este motivo, a referência da linha de comando utiliza a terminologia aceite no Acronis True Image Echo.

Os registos da linha de comando são guardados no formato antigo (Echo) e não podem ser convertidos para registos do Acronis Backup & Recovery 10.

## Limites do modo de linha de comando

A funcionalidade do modo de linha de comandos é relativamente mais limitada do que o modo GUI. Não poderá:

- recuperar um volume de sistema
- efectuar operações que necessitem de intervenção do utilizador, como inserir um media removível (CD, DVD ou fita). A operação falha se não existir nenhum media na drive ou se o media inserido estiver cheio.

Estas operações só podem ser efectuadas através do GUI.

O scripting destina-se apenas ao backup.

## 1.1 Agente para o utilitário da linha de comandos para o Windows

Em algumas situações, os administradores podem necessitar de uma interface de consola. O Acronis Backup & Recovery 10 suporta este modo com o utilitário `trueimagecmd.exe`. O ficheiro está localizado na pasta onde o Agente do Acronis Backup & Recovery 10 para o Windows foi instalado, que por defeito é `C:\Programas\Acronis\BackupAndRecovery`.

Este utilitário também está disponível durante a operação debaixo do media de arranque com base no PE.

### 1.1.1 Comandos suportados

O `trueimagecmd` tem o seguinte formato:

```
trueimagecmd /command /option1 /option2...
```

Os comandos podem ser acompanhados por opções. Algumas opções são comuns à maioria dos comandos trueimagecmd, enquanto que outras são específicas para comandos individuais. Em baixo está uma lista de comandos suportados e de opções compatíveis.

Comando	Opções comuns	Opções específicas
<p><b>create</b></p> <p>Cria uma imagem dos discos e partições específicos</p>	<p>/vault:[caminho]  /arc:[nome de arquivo]  /arc_id:[id de arquivo]  /filename:[nome de ficheiro]  /password:[palavra-passe]  /crypt:[AES128 AES192 AES256]  /asz:[número de arquivo]  /net_user:[nome de utilizador]  /net_password:[palavra-passe]  /ftp_user:[nome de utilizador]  /ftp_password:[palavra-passe]  /incremental  /differential  /compression:[0...9]  /split:[tamanho em MB]  /oss_numbers  /progress:[on off]  /reboot  /log:[nome de ficheiro]  /log_net_user:[utilizador remoto]  /log_net_password:[palavra-passe]  /silent</p>	<p>/harddisk:[número do disco]  /partition:[número da partição]  /file_partition:[letra da partição]  /raw  /exclude_names:[nomes]  /exclude_masks:[máscaras]  /exclude_system  /exclude_hidden  /before:[comando de pré-captura de dados]  /after:[comando de pós-captura de dados]  /use_vss</p>
<p><b>filebackup</b></p> <p>Faz um backup de ficheiros e pastas especificados</p>	<p>/vault:[caminho]  /arc:[nome de arquivo]  /arc_id:[id de arquivo]  /filename:[nome de ficheiro]  /password:[palavra-passe]  /crypt:[AES128 AES192 AES256]  /asz:[número de arquivo]  /net_user:[nome de utilizador]  /net_password:[palavra-passe]  /ftp_user:[nome de utilizador]  /ftp_password:[palavra-passe]  /incremental  /differential  /compression:[0...9]  /split:[tamanho em MB]  /reboot  /log:[nome de ficheiro]  /log_net_user:[utilizador remoto]  /log_net_password:[palavra-passe]  /silent</p>	<p>/include:[nomes]  /exclude_names:[nomes]  /exclude_masks:[máscaras]  /exclude_system  /exclude_hidden  /before:[comando de pré-captura de dados]  /after:[comando de pós-captura de dados]  /use_vss</p>

<p><b>deploy</b></p> <p>Restaura discos e partições, excepto para MBR, a partir de uma imagem</p>	<p>/vault:[caminho]  /arc:[nome de arquivo]  /arc_id:[id de arquivo]  /filename:[nome de ficheiro]  /password:[palavra-passe]  /asz:[número de arquivo]  /index:N  /net_user:[nome de utilizador]  /net_password:[palavra-passe]  /ftp_user:[nome de utilizador]  /ftp_password:[palavra-passe]  /oss_numbers  /reboot  /log:[nome de ficheiro]  /log_net_user:[utilizador remoto]  /log_net_password:[palavra-passe]  /silent</p>	<p>/file_partition:[letra da partição]  /harddisk:[número do disco]  /partition:[número da partição]  /target_harddisk:[número do disco]  /target_partition:[número da partição]  /start:[iniciar sector]  /size:[tamanho de partição nos sectores]  /fat16_32  /type:[activo primário lógico]  /preserve_mbr</p> <p><b>Quando utilizar a opção Acronis Universal Restore:</b></p> <p>/ur_path:[caminho]  /ur_username:[utilizador]  /ur_password:[palavra-passe]  /ur_driver:[inf-nome de ficheiro]</p>
<p><b>deploy_mbr</b></p> <p>Restaura o MBR da imagem de um disco ou partição</p>	<p>/vault:[caminho]  /arc:[nome de arquivo]  /arc_id:[id de arquivo]  /filename:[nome de ficheiro]  /password:[palavra-passe]  /asz:[número de arquivo]  /index:N  /net_user:[nome de utilizador]  /net_password:[palavra-passe]  /ftp_user:[nome de utilizador]  /ftp_password:[palavra-passe]  /reboot  /log:[nome de ficheiro]  /log_net_user:[utilizador remoto]  /log_net_password:[palavra-passe]  /silent</p>	<p>/harddisk:[número do disco]  /target_harddisk:[número do disco]</p>
<p><b>filerestore</b></p> <p>Restaura ficheiros e pastas a partir do arquivo de um ficheiro</p>	<p>/vault:[caminho]  /arc:[nome de arquivo]  /arc_id:[id de arquivo]  /filename:[nome de ficheiro]  /password:[palavra-passe]  /asz:[número de arquivo]  /index:N  /net_user:[nome de utilizador]  /net_password:[palavra-passe]  /ftp_user:[nome de utilizador]  /ftp_password:[palavra-passe]  /reboot  /after  /log:[nome de ficheiro]  /log_net_user:[utilizador remoto]  /log_net_password:[palavra-passe]  /silent</p>	<p>/target_folder:[target folder]  /overwrite:[antigo nunca sempre]  /restore_security:[on off]  /original_date:[on off]  /include:[nomes]</p>
<p><b>verify</b></p>	<p>/vault:[caminho]  /arc:[nome de arquivo]</p>	<p>folder_name:[caminho]  no_subdir</p>

<p>Verifica a integridade dos dados do arquivo</p>	<p>/arc_id:[id de arquivo]          /filename:[nome de ficheiro]          /password:[palavra-passe]          /asz:[número de arquivo]          /net_user:[nome de utilizador]          /net_password:[palavra-passe]          /ftp_user:[nome de utilizador]          /ftp_password:[palavra-passe]          /reboot          /log:[nome de ficheiro]          /log_net_user:[utilizador remoto]          /log_net_password:[palavra-passe]          /silent</p>	
<p><b>pit_info</b>          Apresenta a lista numerada de backups, contidos no arquivo especificado</p>	<p>/filename:[nome de ficheiro]          /password:[palavra-passe]          /asz:[número de arquivo]          /net_user:[nome de utilizador]          /net_password:[palavra-passe]          /ftp_user:[nome de utilizador]          /ftp_password:[palavra-passe]</p>	
<p><b>consolidate</b>          Cria uma cópia consistente do arquivo, que irá conter apenas os backups especificados</p>	<p>/include_pits:[números dos pits]          /filename:[nome de ficheiro]          /password:[palavra-passe]          /ftp_user:[nome de utilizador]          /ftp_password:[palavra-passe]          /reboot          /log:[nome de ficheiro]          /log_net_user:[utilizador remoto]          /log_net_password:[palavra-passe]          /silent</p>	<p>/target_filename:[nome de ficheiro]          /net_src_user:[nome de utilizador]          /net_src_password:[palavra-passe]          /net_user:[nome de utilizador]          /net_password:[palavra-passe]</p>
<p><b>export</b>          Cria uma cópia de um arquivo ou a cópia de uma parte auto-suficiente de um arquivo na localização que especificar.</p>	<p>/vault:[caminho]          /arc:[nome de arquivo]          /arc_id:[id de arquivo]          /include_pits:[números dos pits]          /password:[palavra-passe]          /ftp_user:[nome de utilizador]          /ftp_password:[palavra-passe]          /progress:[on   off]          /log:[nome de ficheiro]          /log_net_user:[utilizador remoto]          /log_net_password:[palavra-passe]          /silent</p>	<p>/net_src_user:[nome de utilizador]          /net_src_password:[palavra-passe]          /ftp_src_user:[nome de utilizador]          /ftp_src_password:[palavra-passe]          /target_vault:[caminho alvo]          /target_arc:[nome de arquivo alvo]          /net_user:[nome de utilizador]          /net_password:[palavra-passe]</p>
<p><b>convert</b>          Converte uma imagem em formato de disco virtual para utilizar com uma máquina virtual</p>	<p>/filename:[nome de ficheiro]          /password:[palavra-passe]          /asz:[número de arquivo]          /index:N          /net_user:[nome de utilizador]          /net_password:[palavra-passe]          /ftp_user:[nome de utilizador]          /ftp_password:[palavra-passe]          /log:[nome de ficheiro]</p>	<p>/target_filename:[nome de ficheiro]          /harddisk:[número do disco]          /vm_type:[vmware   esx   microsoft   parallels]          /ur          /ur_path:[caminho]</p>

	/log_net_user:[utilizador remoto] /log_net_password:[palavra-passe] /silent	
<b>list</b> Lista as drives e partições disponíveis. Quando utilizado com a opção <b>filename</b> , lista o conteúdo da imagem.  Quando utilizado com a opção <b>vault</b> , lista os arquivos localizados na localização especificada. Quando a opção <b>arc</b> ou <b>arc_id</b> é adicionada, lista todos os backups contidos no arquivo.	/filename:[nome de ficheiro] /password:[palavra-passe] /asz:[número de arquivo] /net_user:[nome de utilizador] /net_password:[palavra-passe] /ftp_user:[nome de utilizador] /ftp_password:[palavra-passe]	/filename:[nome de ficheiro] /vault:[caminho] /arc:[nome de arquivo] /arc_id:[id de arquivo]
<b>explore</b> Liga uma imagem como drive virtual	/vault:[caminho] /arc:[nome de arquivo] /arc_id:[id de arquivo] /filename:[nome de ficheiro]* /password:[palavra-passe] /asz:[número de arquivo] /index:N /net_user:[nome de utilizador] /net_password:[palavra-passe] /log:[nome de ficheiro] /log_net_user:[utilizador remoto] /log_net_password:[palavra-passe] /silent  *para uma imagem dividida, o nome do último ficheiro criado	/partition:[número de partições] /letter:X
<b>unplug</b> Desliga a imagem ligada com uma drive virtual		/letter:X /letter:all
<b>asz_create</b> Cria a Acronis Secure Zone na drive seleccionada	/password:[palavra-passe] /oss_numbers /reboot /later /log:[nome de ficheiro] /log_net_user:[utilizador remoto] /log_net_password:[palavra-passe] /silent	/harddisk:X /partition:[número de partições] /size:[ASZ tamanho em sectores  não atribuído]
<b>asz_content</b> Apresenta o tamanho, espaço livre e conteúdo da	/password:[palavra-passe]	

Acronis Secure Zone.		
<b>asz_files</b> Apresenta o tamanho, espaço livre e conteúdo da Acronis Secure Zone utilizando os nomes de ficheiros gerados	/password:[palavra-passe]	
<b>asz_delete_files</b> Apaga o backup mais recente no arquivo localizado na Acronis Secure Zone	/filename:[nome de ficheiro] /password:[palavra-passe] /log:[nome de ficheiro] /log_net_user:[utilizador remoto] /log_net_password:[palavra-passe] /silent	
<b>asz_delete</b> Apaga a Acronis Secure Zone	/password:[palavra-passe] /oss_numbers /reboot /later /log:[nome de ficheiro] /log_net_user:[utilizador remoto] /log_net_password:[palavra-passe] /silent	/partition:[número de partições]
<b>asrm_activate</b> Activa o Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis		
<b>asrm_deactivate</b> Desactiva o Gestor de Recuperação de Arranque da Acronis		
<b>clone</b> Cria um clone de um disco rígido	/reboot /later /silent	/harddisk:[número do disco] /target_harddisk:[número do disco]
<b>help</b> Apresenta a utilização.		
<b>ls_check</b> Verifica se existem licenças para a máquina local no servidor de licenças		

## 1.1.2 Opções comuns

### Acesso aos arquivos

#### vault:[caminho]

Especifica um caminho para a localização que contém o arquivo. Utilizado em conjunto com a opção **arc** ou **arc\_id**.

São suportadas as seguintes localizações:

- Pastas locais como, por exemplo: `/vault:C:\Test`, ou `/vault:"C:\Test 1"`
- Pastas de rede, por exemplo: `/vault:\\ServerA\Share\`
- Abóbadas geridas (apenas para edições avançadas do produto) como, por exemplo: `/vault:bsp://StorageNode/VaultName`
- FTP e SFTP, por exemplo: `/vault:ftp://ServerA/Folder1`
- CD, DVD – com o caminho especificado como um caminho local como, por exemplo: `/vault:F:\`
- Acronis Secure Zone, por exemplo: `/vault:atis:///asz`
- Fitas, por exemplo: `/vault:atis:///tape?0`
- As abóbadas não geridas são especificadas pelo seu caminho. Por exemplo, se uma abóbada estiver localizada numa pasta, especifique o caminho para essa pasta.

Se a opção **vault** for especificada, a opção **filename** é ignorada

---

*Tenha em conta que apenas são suportadas abóbadas e fitas geridas para os comandos **create**, **filebackup**, **filerestore** e **verify**.*

---

#### arc:[nome do arquivo]

O nome do arquivo. Se não for especificado, é utilizada a opção **arc\_id**. Se as opções **arc** e **arc\_id** forem especificadas, a opção **arc\_id** é utilizada.

#### arc\_id:[id do arquivo]

Especifica o Identificador Universalmente Único (UUID) do arquivo, por exemplo:

```
/arc_id:183DE307-BC97-45CE-9AF7-60945A568BE8
```

Se não for especificado, é utilizada a opção **arc**. Se ambas as opções forem especificadas, é utilizada a opção **arc\_id**.

#### filename:[nome de ficheiro]

- a) O nome de ficheiro de backup, se a localização do arquivo for outra sem ser a ASZ.
- b) Nome de arquivo, quando se restaura ou apaga os ficheiros da ASZ. Pode ser obtido com `asz_files`.

Se a opção **vault** for especificada, a opção **filename** é ignorada

#### password:[palavra-passe]

- a) A palavra-passe do arquivo, se a localização do arquivo for outra sem ser ASZ.

b) A palavra-passe da ASZ, se a localização do arquivo for ASZ.

### asz:[número de arquivo]

Dirige-se à ASZ e selecciona o arquivo (um backup completo com ou sem incrementos).

Para obter o número do arquivo, utilize **asz\_content**.

### index:N

N = Número do backup no arquivo:

- 1 = backup completo básico
- 2 = 1º incremento e assim sucessivamente
- 0 (padrão) = incremento mais recente

Selecciona um backup numa sequência de backups incrementais dentro do arquivo.

Para obter um índice de backup ASZ, utilize **asz\_content**.

### include\_pits:[números dos pits]

Especifica os backups (PITs) a serem incluídos na cópia do arquivo. Para obter os números dos pits, utilize **pit\_info**. Separe os vários valores com uma vírgula, por exemplo:

```
/include_pits:2,4,5
```

O valor "0" significa o último backup no arquivo, por exemplo:

```
/include_pits:0
```

Se não for especificado, será seleccionado todo o arquivo.

### net\_user:[nome de utilizador]

Especifique um nome de utilizador para acesso à drive de rede.

### net\_password:[palavra-passe]

Especifique uma palavra-passe para acesso à drive de rede

### ftp\_user:[nome de utilizador]

Especifique um nome de utilizador para aceder a um servidor FTP

### ftp\_password:[palavra-passe]

Especifique uma palavra-passe para aceder a um servidor FTP

## Opções de backup

### incremental

Define o tipo de backup para incremental.

Se não estiver especificado ou não existir um backup completo básico, será criado um backup completo.

## differential

Define o tipo de backup para diferencial.

Se não estiver especificado ou não existir um backup completo básico, será criado um backup completo.

## compression:[0...9]

Especifica o nível de compressão de dados.

Vai de 0 a 9 e está definido para 3 por defeito

## crypt:[AES128|AES192|AES256]

Especifica o tamanho da chave de encriptação do algoritmo AES do arquivo protegido por palavra-passe. A opção é utilizada em conjunto com a opção **/password** (pág. 9). Por exemplo:

```
/password:QWerTY123 /crypt:AES256
```

A chave de encriptação gerada aleatoriamente é, em seguida, encriptada com AES-256 utilizando um hash SHA-256 da palavra-passe como chave. A palavra-passe em si não está guardada no disco nem num ficheiro de backup; a hash da palavra-passe é utilizada para fins de verificação. Com esta segurança de dois níveis, os dados de backup são protegidos de qualquer acesso não autorizado, mas não é possível recuperar uma palavra-passe perdida.

Se a opção **/crypt** não estiver especificada, o arquivo protegido por palavra-passe não será encriptado.

## split:[tamanho in MB]

Divida o backup em partes do tamanho especificado, se a localização do arquivo for outra sem ser ASZ.

## Opções gerais

### oss\_numbers

Declara que os números das partições na opção da **/partition** são ajustados à tabela de partição MBR em vez de serem apenas números ascendentes. Isto significa que as partições primárias têm os números 1-1, 1-2, 1-3 e 1-4 e os números das partições lógicas começam com 1-5. Por exemplo, se o disco tem uma partição primária e duas partições lógicas, os seus números podem aparecer conforme o seguinte:

```
/partition:1-1,1-2,1-3
```

ou

```
/oss_numbers /partition:1-1,1-5,1-6
```

## reboot

Reinicie a máquina antes da operação (se for necessário) ou depois de concluída a operação.

Utilize esta opção quando efectuar as seguintes operações que requerem reinício: recuperar ficheiros bloqueados, criar/apagar a Acronis Secure Zone num disco de sistema e clonar um disco de sistema. A máquina será reiniciada automaticamente. Para adiar a operação até que um utilizador reinicie o sistema manualmente, adicione a opção **/later**. Com esta opção, a operação será efectuada depois de o utilizador efectuar um reinício.

A opção **/reboot** pode ser utilizada com operações que não requerem necessariamente um reinício. Exemplos de operações deste tipo: recuperar através do media de arranque, recuperar ficheiros não bloqueados pelo sistema operativo, validação de arquivos e a maioria dos tipos de backup. Nesses casos, o reinício será efectuado depois de concluída a operação. A opção **/later** não é necessária.

A tabela seguinte resume o comportamento do software com e sem as opções **/reboot** e **/later**.

	É necessário reiniciar	Não é necessário reiniciar
<b>/reboot</b> <b>/later</b>	Reiniciar antes da operação (adiado)	Reiniciar depois da operação
<b>/reboot</b>	Reiniciar antes da operação	Reiniciar depois da operação
<b>sem opção</b>	Não é necessário reiniciar, a operação falha	Não é necessário reiniciar, a operação é concluída com êxito

## mais tarde

Adiar o reinício até um utilizador reiniciar o sistema manualmente. A opção é utilizada com a opção **/reboot** nas seguintes operações que requerem reinício: recuperar ficheiros bloqueados, criar/apagar a Acronis Secure Zone num disco de sistema e clonar um disco de sistema.

## log:[nome do ficheiro]

Crie um ficheiro de registo da operação actual com o nome do ficheiro especificado

## log\_net\_user:[utilizador remoto]

Se o ficheiro de registo seja criado numa partilha de rede, inclua o nome do utilizador para iniciar sessão na partilha

## log\_net\_password:[palavra-passe]

Se o ficheiro de registo for criado numa partilha de rede, inclua a palavra-passe para iniciar sessão na partilha

## silencioso

Suprime o resultado do comando.

## progress:[on | off]

Mostra/oculta as informações do progresso (percentagem concluída). É apresentado como padrão.

### 1.1.3 Opções específicas

#### create

#### harddisk:[número do disco]

Especifica os discos rígidos que pretende incluir no ficheiro de imagem. A lista de discos rígidos disponíveis é fornecida pelo comando `/list`. Uma imagem pode conter dados de mais do que um disco rígido. Nesse caso, separa os números dos discos por vírgulas, por exemplo,

```
/harddisk:1,3
```

Especificando

```
/harddisk:DYN
```

irá fazer backups de todos os volumes dinâmicos presentes no sistema.

#### partition:[número de partições]

Especifica os discos rígidos que pretende incluir no ficheiro de imagem. A lista de partições disponíveis é fornecida pelo comando `/list`. Os números das partições são especificados como: **<número de disco>-<número de partição>**, por exemplo:

```
/partition:1-1,1-2,3-1
```

Os volumes dinâmicos são especificados com o prefixo DYN, por exemplo:

```
/partition:DYN1,DYN2
```

As partições básicas e os volumes dinâmicos podem ser especificados através das suas letras, como por exemplo:

```
/partition:"C"
```

Também é aceitável uma anotação combinada, como por exemplo:

```
/partition:1-1,"D"
```

#### file\_partition:[letra da partição]

Especifica a partição onde o ficheiro de imagem ficará guardado (por letra ou número). Esta opção é utilizada com **filename:[nome do ficheiro]**. Nesse caso, o nome do ficheiro tem de ser especificado sem a letra da drive ou a pasta raiz. Por exemplo:

```
/file_partition:D /filename:"\1.tib"
```

Os volumes dinâmicos são especificados com o prefixo DYN, por exemplo:

```
/file_partition:DYN1 /filename:"\1.tib"
```

#### raw

Utilize esta opção para criar uma imagem de um disco (partição) com um sistema de ficheiros não reconhecido ou não suportado. Esta operação irá copiar todo o conteúdo do disco/partição sector a sector. Sem esta opção, só são criadas imagens dos sectores que contêm dados úteis do sistema e do utilizador (para os sistemas de ficheiros suportados).

## progress:[on | off]

Mostra/oculta as informações do progresso (percentagem concluída). É apresentado como padrão.

## exclude\_names:[nomes]

Ficheiros e pastas a excluir do backup (separados por vírgulas). Por exemplo:

```
/exclude_names:E:\MyProject\111.doc,E:\MyProject\Old
```

## exclude\_masks:[máscaras]

Aplica máscaras aos ficheiros seleccionados a serem excluídos do backup. Utilize as regras de máscara comuns do Windows. Por exemplo, para excluir todos os ficheiros com a extensão **.exe**, adicione **\*.exe**. **My???.exe** irá excluir todos os ficheiros .exe com nomes compostos por cinco símbolos e que comecem por "my".

## exclude\_hidden

Exclui do backup todos os ficheiros ocultos.

## before:[Comando de pré-captura de dados]

Permite definir o comando a ser executado automaticamente antes da captura de dados no início do processo de backup. Por exemplo:

```
/before:"net stop MSSQLSERVER"
```

## after:[Comandos de captura de dados]

Permite definir o comando a ser executado automaticamente após a captura de dados no início do processo de backup. Por exemplo:

```
/after:"net start MSSQLSERVER"
```

## use\_vss

Notifica as aplicações VSS-aware de que o backup está prestes a iniciar. Isto assegura o estado consistente de todos os dados utilizados pelas aplicações, em particular, a conclusão de todas as transacções das bases de dados, no momento da captura do snapshot dos dados. Por sua vez, a consistência dos dados garante que a aplicação será recuperada no estado correcto e fica imediatamente operacional após a recuperação.

## filebackup

### include:[nomes]

Ficheiros e pastas a incluir no backup (separados por vírgulas). Por exemplo:

```
/include:E:\Workarea\MyProject
```

### exclude\_names:[nomes]

Ficheiros e pastas a excluir do backup (separados por vírgulas). Por exemplo:

```
/exclude_names:E:\MyProject\111.doc,E:\MyProject\Old
```

## exclude\_masks:[máscaras]

Aplica máscaras aos ficheiros seleccionados a serem excluídos do backup. Utilize as regras de máscara comuns do Windows. Por exemplo, para excluir todos os ficheiros com a extensão **.exe**, adicione **\*.exe**. **My???.exe** irá excluir todos os ficheiros .exe com nomes compostos por cinco símbolos e que comecem por **"my"**.

## exclude\_system

Exclui do backup todos os ficheiros de sistema.

## exclude\_hidden

Exclui do backup todos os ficheiros ocultos.

## before:[Comando de pré-captura de dados]

Permite definir o comando a ser executado automaticamente antes da captura de dados no início do processo de backup. Por exemplo:

```
/before:"net stop MSSQLSERVER"
```

## after:[Comandos de captura de dados]

Permite definir o comando a ser executado automaticamente após a captura de dados no início do processo de backup. Por exemplo:

```
/after:"net start MSSQLSERVER"
```

## use\_vss

Notifica as aplicações VSS-aware de que o backup está prestes a iniciar. Isto assegura o estado consistente de todos os dados utilizados pelas aplicações, em particular, a conclusão de todas as transacções das bases de dados, no momento da captura do snapshot dos dados. Por sua vez, a consistência dos dados garante que a aplicação será recuperada no estado correcto e fica imediatamente operacional após a recuperação.

## deploy

### file\_partition:[letra da partição]

Especifica a partição onde o ficheiro de imagem ficará guardado (por letra ou número). Esta opção é utilizada com **filename:[nome do ficheiro]**. Nesse caso, o nome do ficheiro tem de ser especificado sem a letra da drive ou a pasta raiz. Por exemplo:

```
/file_partition:D /filename:"\1.tib"
```

Os volumes dinâmicos são especificados com o prefixo DYN, por exemplo:

```
/file_partition:DYN1 /filename:"\1.tib"
```

## harddisk:[número do disco]

Especifica os discos rígidos básicos a restaurar.

## partition:[número de partições]

Especifica as partições a restaurar.

Os volumes dinâmicos são especificados com o prefixo DYN, por exemplo:

```
/partition:DYN1
```

## target\_harddisk:[número do disco]

Especifica o número de disco rígido no qual a imagem será restaurada.

Especificando

```
/target_harddisk:DYN
```

seleccionará o espaço não atribuído em todos os discos dinâmicos presentes no sistema.

## target\_partition:[número de partições]

Especifica o número da partição alvo para restaurar uma partição sobre outra já existente. Se a opção não estiver especificada, o programa assume que o número da partição alvo é o mesmo que o número da partição especificada na opção /partition.

Os volumes dinâmicos são especificados com o prefixo DYN, por exemplo:

```
/target_partition:DYN1
```

## start:[iniciar sector]

Define o sector inicial para restaurar uma partição para o espaço não atribuído do disco rígido.

## size:[tamanho de partição nos sectores]

Define o tamanho da nova partição (em sectores).

## fat16\_32

Permite a conversão do sistema de ficheiros de FAT16 para FAT32 se for provável que o tamanho da partição depois da recuperação exceda 2GB. Sem esta opção, a partição recuperada herdará o sistema de ficheiros da imagem.

## type:[active | primary | logical]

Define a partição activa, primária ou lógica restaurada, se possível (por exemplo, não podem existir mais que quatro partições primárias no disco). Ao definir uma partição activa define-a sempre como primária, enquanto uma partição definida como primária permanecerá como inactiva.

Se definir uma partição activa define-a sempre como primária, ao passo que uma partição definida como primária pode ficar inactiva. Se o tipo não for especificado, o programa tenta manter o tipo da partição alvo. Se a partição alvo estiver activa, a partição restaurada é definida como activa. Se a partição activa for primária e existirem outras partições primárias no disco, uma delas será definida

como activa ao passo que a partição restaurada passa a ser primária. Se não permanecer qualquer outra partição primária no disco, a partição restaurada é definida como activa.

Quando se restaura uma partição em espaço não atribuído, o programa extrai o tipo de partição da imagem. Para a partição primária, o tipo será definido da seguinte forma:

- se o disco alvo for o primeiro de acordo com a BIOS e não tiver nenhuma outra partição primária, a partição restaurada será definida como activa
- se o disco alvo for o primeiro de acordo com a BIOS e não tiver nenhuma outra partição primária aí, a partição restaurada será definida como lógica
- se o disco alvo não for o primeiro, a partição restaurada será definida como lógica.

## preserve\_mbr

Quando se restaura uma partição sobre outra já existente, a partição alvo é apagada do disco juntamente com a sua entrada no disco alvo MBR. Depois, com a opção **preserve\_mbr**, a entrada da partição restaurada ocupará a posição mais acima que está vazia no disco alvo MBR. Assim, é preservado o disco alvo MBR. Se não for especificado, a entrada da partição restaurada ocupará a mesma posição que no disco MBR de origem guardado na imagem. Se a posição não estiver vazia, a entrada existente é movida para outra posição.

## Opções específicas para o Acronis Universal Restore

As seguintes opções estão disponíveis quando utilizado o add-on do Universal Restore para o Acronis Backup & Recovery 10.

### ur\_path:[caminho]

Especifica utilizando o Acronis Universal Restore e o caminho para o armazenamento dos drivers.

### ur\_username:[nome de utilizador]

Especifica utilizando o Acronis Universal Restore e o nome do utilizador.

Quando obter acesso a um local no computador remoto, o *nome do utilizador* depende do serviço que está a ser utilizado para obter acesso ao recurso remoto. Por exemplo, se o recurso remoto for uma pasta partilhada localizada num computador de grupo de trabalho, o *nome do ficheiro* deve incluir o nome do computador remoto ("Nome\_computador\Nome\_utilizador"). Se o recurso estiver localizado num servidor FTP o nome do computador não é necessário. Quando o computador alvo e o local são membros de domínios diferentes, o *nome do utilizador* deve incluir o nome do domínio de que o computador alvo é membro (por exemplo, "Nome\_domínio\Nome\_utilizador").

### ur\_password:[palavra-passe]

Especifica utilizando o Acronis Universal Deploy e a palavra-passe associada ao valor da opção **ur\_username**.

### ur\_driver:[inf-nome de ficheiro]

Especifica utilizando o Acronis Universal Deploy e o driver do armazenamento em massa a ser instalado.

## deploy\_mbr

### harddisk:[número do disco]

Especifique o disco rígido básico para restaurar o MBR a partir daí.

### target\_harddisk:[número do disco]

Especifica o disco rígido alvo onde a MBR será distribuída.

## filerestore

### target\_folder:[pasta alvo]

Especifica uma pasta onde serão restauradas as pastas/ficheiros (uma pasta alvo). Se não for especificada, o caminho original é recreado a partir do arquivo.

### overwrite:[older | never | always]

Esta opção permite-lhe manter modificações úteis de dados feitas no momento em que foi realizado o processo de restauro do backup. Escolha o que fazer se o programa encontrar na pasta alvo um ficheiro com o mesmo nome que o do arquivo:

- *older* – isto dará prioridade ao ficheiro que foi modificado mais recentemente, quer ele esteja no arquivo ou no disco.
- *never* – isto dará prioridade incondicional ao ficheiro no disco rígido em relação ao ficheiro arquivado.
- *always* – isto dará prioridade incondicional ao ficheiro arquivado em relação ao ficheiro no disco rígido.

Se não for especificado, os ficheiros no disco serão sempre substituídos pelos ficheiros arquivados.

### restore\_security:[on | off]

Especifica se deve restaurar os atributos de segurança dos ficheiros (padrão) ou deixar os ficheiros receber as definições de segurança da pasta onde serão restaurados.

### original\_date:[on | off]

Especifica se pretende restaurar a data e a hora original dos ficheiros ou atribuir a data e hora actuais aos ficheiros restaurados. Se não for especificado, é atribuída a data actual.

### include:[nomes]

Especifica os ficheiros e as pastas a restaurar a partir do backup de ficheiros (separados por vírgulas).

Por exemplo:

```
/include:D:\MyFolder1,D:\MyFolder2\file_1,exe
```

Se não for especificado, serão restaurados todos os conteúdos do backup de ficheiros.

## verify

### nome\_pasta:[caminho]

Especifica um caminho para a pasta local que contém arquivos para verificação.

Por exemplo:

```
/nome_pasta:D:\MyFolder
```

Por predefinição, todos os arquivos armazenados na pasta e as respectivas subpastas serão verificados. Para excluir as subpastas da verificação, adicione a opção **/no\_subdir** (pág. 19).

### no\_subdir

Esta opção é utilizada em conjunto com a opção **/nome\_pasta** (pág. 19). Proíbe a verificação dos arquivos armazenados nas subpastas da pasta especificada.

Por exemplo:

```
/nome_pasta:D:\MyBackups /no_subdir
```

Se a opção não for especificada, todos os arquivos armazenados na pasta principal e respectivas subpastas serão verificados.

## consolidate

### target\_filename:[nome de ficheiro]

Especifica o caminho e o nome da cópia do arquivo a ser criada. Se existirem dois ou mais backups (PITs) na cópia, serão adicionados números aos seus nomes.

### net\_src\_user:[nome de utilizador]

Especifique o nome do utilizador para iniciar sessão na partilha de rede para aceder ao arquivo fonte.

### net\_src\_password:[palavra-passe]

Especifique a *palavra-passe* para iniciar sessão na partilha de rede para aceder ao arquivo fonte.

### net\_user:[nome de utilizador]

Especifique o nome do utilizador para iniciar sessão na partilha de rede para guardar o arquivo resultante.

### net\_password:[palavra-passe]

Especifique a *palavra-passe* para iniciar sessão na partilha de rede para guardar o arquivo resultante.

## export

### net\_src\_user:[nome de utilizador]

Especifique o nome do utilizador para iniciar sessão na partilha de rede para aceder ao arquivo fonte.

### net\_src\_password:[palavra-passe]

Especifique a *palavra-passe* para iniciar sessão na partilha de rede para aceder ao arquivo fonte.

### ftp\_src\_user:[nome de utilizador]

Especifique o nome de utilizador para iniciar a sessão no servidor FTP/SFTP para aceder ao arquivo de origem.

### ftp\_src\_password:[palavra-passe]

Especifique a palavra-passe para iniciar a sessão no servidor FTP/SFTP para aceder ao arquivo de origem.

### target\_vault:[caminho alvo]

Especifica o caminho para a localização alvo para onde será exportado o arquivo.

São suportadas as seguintes localizações alvo:

- Pastas locais como, por exemplo: `/target_vault:C:\Test` ou `/vault:"C:\Test 1"`
- Pastas de rede, por exemplo: `/target_vault:\\ServerA\Share\`
- Abóbadas geridas (apenas para edições avançadas do produto) como, por exemplo: `/target_vault:bsp://StorageNode/VaultName`
- FTP e SFTP, por exemplo: `/target_vault:ftp://ServerA/Folder1`
- CD, DVD – com o caminho especificado como um caminho local como, por exemplo: `/target_vault:F:\`
- Acronis Secure Zone, por exemplo: `/target_vault:atis:///asz`
- Fitas, por exemplo: `/target_vault:atis:///tape?0`
- As abóbadas não geridas são especificadas pelo seu caminho. Por exemplo, se uma abóbada estiver localizada numa pasta, especifique o caminho para essa pasta.

### target\_arc:[nome de arquivo alvo]

O nome do arquivo alvo. Deve ser único na pasta alvo. Se existir um arquivo com o mesmo nome, a operação irá falhar.

### net\_user:[nome de utilizador]

Especifique o nome do utilizador para iniciar sessão na partilha de rede para guardar o arquivo resultante.

### net\_password:[palavra-passe]

Especifique a *palavra-passe* para iniciar sessão na partilha de rede para guardar o arquivo resultante.

## convert

### target\_filename:[nome de ficheiro]

Especifica o caminho e o nome do ficheiro do disco virtual a criar. A extensão do ficheiro corresponde ao tipo de máquina virtual à qual será adicionado o disco virtual:

- Máquina virtual VMware - **.vmdk**
- Máquina virtual MS e Citrix XenServer - **.vhd**
- Máquina virtual Parallels - **.hdd**.

### harddisk:[número do disco]

Especifica os discos rígidos a converter por números. É criado um disco virtual separado para cada disco.

Especificando

```
/harddisk:DYN
```

irá converter todos os volumes dinâmicos presentes no sistema.

### vm\_type:[vmware|esx|Microsoft|parallels]

O tipo de máquina virtual à qual será adicionado o disco virtual.

### ur

Utilize quando converter a imagem de um disco, contendo o Windows, e o disco virtual resultante é suposto ser inicializável. Com esta chave, o programa adicionará drivers necessários para o tipo de máquina virtual selecionado com a chave **vm\_type**, no disco virtual resultante. Se a imagem tiver sido tirada de uma máquina virtual do mesmo tipo, normalmente a chave não é necessária.

Os drivers para a máquina virtual localizam-se no armazenamento, definidos pela chave de registo *HKEY\_LOCAL\_MACHINE\SOFTWARE\Acronis\UniversalRestore\DriversPackPath*. Caso o armazenamento tenha sido movido, modifique a chave ou utilize o comando **ur\_path:[caminho]**.

### ur\_path:[caminho]

O mesmo que **ur** com caminho personalizado para o armazenamento dos drivers da máquina virtual.

### list

#### filename:[nome de ficheiro]

Com esta opção, é apresentado o conteúdo da imagem.

Quando se apresenta o conteúdo da imagem, os números das partições podem não coincidir com os da lista das drives/partições, se a imagem não contiver todas as partições do disco. Por exemplo, se a imagem contiver as partições 2-3 e 2-5, serão listadas como 2-1 e 2-2.

Se o comando **deploy /partition** não for capaz de encontrar uma partição na imagem pelo seu número físico, utilize as teclas **partition:<número na imagem> /target\_partition:<número físico na partição alvo>**. Para o exemplo indicado em cima, para restaurar a partição 2-5 para o seu local original, utilize:

```
/partition:2-2 /target_partition:2-5
```

Se a opção **vault** for especificada, a opção **filename** é ignorada

## vault:[caminho]

Especifica um caminho para a localização cujos arquivos pretende listar. Juntamente com os nomes dos arquivos, lista os Identificadores Universalmente Únicos (UUID) que são utilizados com a opção **arc\_id**.

São suportadas as seguintes localizações:

- Pastas locais como, por exemplo: `/vault:C:\Test` ou `/vault:"C:\Test 1"`
- Pastas de rede, por exemplo: `/vault:\\ServerA\Share\`
- Abóbadas geridas (apenas para edições avançadas do produto) como, por exemplo: `/vault:bsp://StorageNode/VaultName`
- FTP e SFTP, por exemplo: `/vault:ftp://ServerA/Folder1`
- CD, DVD – com o caminho especificado como um caminho local como, por exemplo: `/vault:F:\`
- Acronis Secure Zone, por exemplo: `/vault:atis:///asz`
- Fitas, por exemplo: `/vault:atis:///tape?0`
- As abóbadas não geridas são especificadas pelo seu caminho. Por exemplo, se uma abóbada estiver localizada numa pasta, especifique o caminho para essa pasta.

Se a opção **vault** for especificada, a opção **filename** é ignorada

## arc:[nome do arquivo]

Utilizado em combinação com a opção **abóbada**. Lista todos os backups contidos no arquivo.

Se não for especificado, é utilizada a opção **arc\_id**. Se as opções **arc** e **arc\_id** forem especificadas, a opção **arc\_id** é utilizada.

## arc\_id:[id do arquivo]

Utilizado em combinação com a opção **abóbada**. Lista todos os backups do arquivo seleccionado.

Se não for especificado, é utilizada a opção **arc**. Se as opções **arc** e **arc\_id** forem especificadas, a opção **arc\_id** é utilizada.

## explore

### partition:[número de partições]

Especifica uma lista de partições a serem montadas como drives virtuais. Sem esta opção, todas as partições armazenadas na imagem serão montadas.

Para obter o número de partição desta opção, veja a lista do conteúdo da imagem com o comando **/list/filename** e utilize o número da coluna **Idx**.

### letter:X

Atribui letras às drives montadas. Esta opção é utilizada apenas com a opção **partition**.

## unplug

### letter:X

Especifica a drive virtual a desligar pela letra.

### letter:all

Desliga todas as drives virtuais.

## asz\_create

### harddisk:X

Especifica o número de disco rígido onde será criada a Acronis Secure Zone.

### partition:[número de partições]

Especifica partições a partir das quais será retirado espaço livre para a Acronis Secure Zone.

### size:[ASZ tamanho em sectores | unallocated]

Define o tamanho da Acronis Secure Zone (em sectores).

Se não for especificado, o tamanho é definido como média entre o valor máximo (espaço não alocado e mais espaço livre em todas as partições seleccionadas com a opção **partition**) e o mínimo (cerca de 35MB).

De qualquer forma, o programa utilizará primeiro o espaço não alocado. Se não existir espaço não atribuído suficiente, as partições seleccionadas serão reduzidas. O redimensionamento das partições bloqueadas obriga a reiniciar o computador.

Com “não alocado”, a zona irá utilizar todo o espaço não alocado no disco. As partições serão movidas, se necessário, mas não redimensionadas. Mover as partições bloqueadas obriga a reiniciar o computador. A opção **partition** é ignorada.

## asz\_delete

### partition:[número de partições]

Especifica partições às quais será adicionado espaço livre após a Acronis Secure Zone ser apagada. Se especificar diversas partições, o espaço será distribuído proporcionalmente por cada tamanho da partição.

## clone

### harddisk:[número do disco]

Especifica um disco rígido de origem que será clonado para o novo disco rígido.

### target\_harddisk:[número do disco]

Especifica o número do disco rígido alvo onde o disco rígido de origem será clonado.

## 1.1.4 Exemplos de utilização do trueimagecmd.exe

### Imagens de discos e partições

- O seguinte comando criará uma imagem com o nome 1.tib das partições 2-1 e 1-3.

```
trueimagecmd /create /filename:"C:\Test\1.tib" /partition:2-1,1-3
```

A imagem será guardada na pasta C:\Test\.

- O seguinte comando irá criar uma imagem das partições 2-1 e 1-3 na Acronis Secure Zone:

```
trueimagecmd /create /asz /partition:2-1,1-3
```

- O seguinte comando criará uma imagem com o nome 1.tib das partições 2-1 e 1-3.

```
trueimagecmd /create /filename:"\Test\1.tib" /partition:2-1,1-3  
/file_partition:3-1
```

A imagem será guardada na pasta \Teste na partição 3-1.

- O seguinte comando anexará uma imagem incremental à imagem com o nome 1.tib do disco rígido 2:

```
trueimagecmd /create /filename:"C:\Test\1.tib" /password:qwerty  
/harddisk:2 /reboot /raw /incremental /compression:5 /split:640  
/progress:off
```

A imagem será guardada na pasta C:\Test\ folder, protegida pela palavra-passe "qwerty", dividida em partes de 640MB e contém os dados de todos os clusters. O nível de compressão da imagem é 5. O servidor será reiniciado depois de a operação estar concluída.

- O seguinte comando criará uma imagem da partição 2-1 com o nome arc.tib na pasta partilhada \\server1\folder:

```
trueimagecmd /create /partition:2-1 /filename:\\server1\folder\arc.tib  
/net_user:user1 /net_password:pw1 /log:\\server2\dir\log1.log  
/log_net_user:user2 /log_net_password:pw2
```

O ficheiro de relatório de funcionamento log1.log será guardado noutra partilha \\server2\dir\ . São fornecidas as credenciais de ambas as partilhas.

- O seguinte comando criará uma imagem da partição 2-1 no ficheiro archive.tib localizado no servidor FTP.

```
trueimagecmd /create /partition:2-1 /filename:ftp://server/folder/archive.tib  
/ftp_user:usr1 /ftp_password:pswd1
```

### Restaurar discos e partições

- O seguinte comando restaurará a partição 2-1 a partir da imagem 1.tib para a localização de origem:

```
trueimagecmd /deploy /filename:"C:\Test\1.tib" /partition:2-1
```

- O seguinte comando restaurará o disco rígido 2 a partir da imagem 1.tib, protegida com a palavra-passe "qwerty", para o disco rígido de origem:

```
trueimagecmd /deploy /filename:"C:\Test\1.tib" /password:qwerty  
/harddisk:2
```

- O seguinte comando restaurará a partição 2-1, armazenada na imagem 1.tib, para a partição 1-1.

```
trueimagecmd /deploy /filename:"C:\Test\1.tib" /partition:2-1  
/target_partition:1-1
```

- O seguinte comando restaurará a partição 2-1, armazenada na imagem 1.tib, para o disco rígido 3:

```
trueimagecmd /deploy /filename:"C:\Test\1.tib" /partition:2-1  
/target_harddisk:3 /start:63 /size:64000 /type:logical
```

Será criada uma nova partição lógica no disco 3 a partir do sector 63. A partição ocupará cerca de 64000 sectores - o tamanho exacto dependerá da geometria do disco e do tipo do sistema de ficheiro.

- O seguinte comando restaurará a partição 1-1, armazenada na imagem Server30Cdrive.tib, protegida com a palavra-passe "123qwe", para a partição 2-1. A partição restaurada será do tipo activo:

```
trueimagecmd /deploy /filename:z:\Server30Cdrive.tib /partition:1-1  
/target_partition:2-1 /type:active /password:123qwe
```

- O seguinte comando irá restaurar a MBR a partir da imagem do disco rígido 1 para o mesmo disco rígido 1. A imagem está armazenada no 3.º backup criado no arquivo número 2, localizada na Acronis Secure Zone que está protegida com a palavra-passe "pswd":

```
trueimagecmd /deploy_mbr /harddisk:1 /asz:2 /index:3 /password:pswd
```

- O seguinte comando restaurará a MBR a partir da imagem do disco rígido 1 para o disco rígido 2. A imagem está armazenada no ficheiro arc.tib localizada no servidor FTP:

```
trueimagecmd /deploy_mbr /harddisk:1 /target_harddisk:2  
/filename:ftp://server/folder/arc.tib /ftp_user:fuser  
/ftp_password:fpswd
```

## Backup de ficheiros

- O seguinte comando fará o backup dos ficheiros a partir da pasta MyProject localizados em D:\Workarea, excepto para os ficheiros na subpasta Antigo e os ficheiros ocultos, para o ficheiro Myproject.tib e guarda este ficheiro na pasta E:\Backups:

```
trueimagecmd /filebackup /filename:E:\Backups\Myproject.tib  
/include:D:\Workarea\MyProject /exclude_names: D:\Workarea\MyProject\Old  
/exclude_hidden
```

## Restaurar ficheiros

- O seguinte comando restaurará todos os ficheiros de E:\Backups\Myproject.tib para a pasta original e atribuirá aos ficheiros a data e a hora originais.

```
trueimagecmd /filerestore /filename:E:\Backups\Myproject.tib  
/original_date
```

Uma vez que a opção /overwrite não foi especificada, os ficheiros modificados recentemente serão substituídos pelos originais.

## Consolidar backups

- O seguinte comando apresentará a lista de backups numerada, incluída no arquivo Kons.tib localizada na partilha de rede \\smbsrv\Archives\:

```
trueimagecmd /pit_info /filename:\\smbsrv\Archives\Kons.tib
```

```
C:\Program Files\Acronis\BackupAndRecovery>trueimagecmd /pit_info
/filename:\\srv\elenel\kons.tib
Pit number: 1
  type: image; kind: base; data: 27-06-2009 11:39:10
Pit number: 2
  type: image; kind: imagem incremental; data: 27-06-2009 11:43:13
Pit number: 3
  type: image; kind: imagem incremental; data: 27-06-2009 11:44:04
Pit number: 4
  type: image; kind: imagem incremental; data: 27-06-2009 11:48:22
Pit number: 5
  type: image; kind: imagem incremental; data: 27-06-2009 11:50:32
```

Operation has succeeded.

- O seguinte comando criará no disco D: um arquivo composto por três ficheiros Kons\_new.tib, (pit 2 do arquivo \\smbsrv\Archives\Kons.tib, anterior \\smbsrv\Archives\Kons2.tib) Kons\_new2.tib (pit 4, anterior \\smbsrv\Archives\Kons4.tib) e Kons\_new3.tib (pit 5, anterior \\smbsrv\Archives\Kons5.tib):

```
trueimagecmd /consolidate /filename:\\smbsrv\Archives\Kons.tib
/target_filename:D:\Kons_new.tib /include_pits:2,4,5
```

## Exportar backups

- O seguinte comando irá exportar 3 backups (pits) do arquivo (Arquivo 1) localizado em D:\Backups para o novo arquivo (Arquivo 2) no servidor FTP (Server22/Vault3):

```
trueimagecmd /export /vault:D:\Backups /arc:"Arquivo 1" /include_pits:2,4,5
/target_vault:ftp://Server22/Vault3 /target_arc:"Arquivo 2"
/ftp_user:"utilizador" /ftp_password:"palavra-passe" /progress:on
```

- O seguinte comando irá exportar 2 backups (pits) do arquivo (Arquivo 1) localizado na abóbada gerida "Vault1" para o novo arquivo (Arquivo 2) na partilha de rede (Server15\Backups):

```
trueimagecmd /export /vault:bsp://StorageNode/Vault1 /arc:"Arquivo 1"
/include_pits:2,3
/net_src_user:"utilizador" /net_src_password:"palavra-passe"
/target_vault:\\Server15\Backups\
/target_arc:"Arquivo 2" /net_user:"utilizador" /net_password:"palavra-passe"
/progress:on
```

## Converter uma imagem em disco virtual

- O seguinte comando converterá imagens dos discos 1 e 3, incluídos no ficheiro C:\MyBackup.tib, para os discos virtuais C:\MyHDD.vmdk e C:\MyHDD2.vmdk para utilizar com máquinas virtuais tipo VMware:

```
trueimagecmd /convert /filename:C:\MyBackup.tib
/target_filename:C:\MyHDD.vmdk /vm_type:vmware /harddisk:1,3
```

## Lista

- O seguinte comando apresentará as partições disponíveis:

```
trueimagecmd /list
```

- O seguinte comando lista os conteúdos da última imagem localizada na Acronis Secure Zone:

```
trueimagecmd /list /asz
```

- O seguinte comando irá listar o conteúdo da imagem especificada:

```
trueimagecmd /list /filename:"C:\My Folder\Backup.tib"
```

- O seguinte comando irá listar todos os arquivos e os seus UUIDs na localização especificada:

```
trueimagecmd /list /vault:D:Backups
```

- O seguinte comando irá listar todos os backups do arquivo especificado:

```
trueimagecmd /list /vault:D:Backups /arc:"Arquivo 1"
```

## Verificar licenças atribuídas

- O seguinte comando verificará se existem licenças atribuídas para a máquina local no servidor de licenças.

```
trueimagecmd /ls_check
```

O resultado é uma lista de licenças utilizadas para a máquina local no seguinte formato:

```
SKU | (trial)/vazio | valid/invalid
```

O campo vazio "trial" significa que foi atribuída uma licença padrão a esta máquina.

Exemplo:

```
Acronis Backup & Recovery 10 Advanced Server (trial)
Acronis Backup & Recovery 10 Advanced Server invalid valid
```

## Acronis Secure Zone: gerir backups por números de arquivo

- O seguinte comando lista o tamanho, o espaço livre e o conteúdo da Acronis Secure Zone:

```
trueimagecmd /asz_content
```

Suponha que o conteúdo da Acronis Secure Zone é o seguinte:

```
C:\Program Files\Acronis\BackupAndRecovery>trueimagecmd /asz_content
ASZ size: 34.439 GB
ASZ free space: 34.409 GB
ARCHIVE number: 1
    index: 1; type: file, base; creation time: 4/2/2009 3:52 PM
ARCHIVE number: 2
    index: 1; type: file, base; creation time: 4/2/2009 4:04 PM
    index: 2; type: file, incremental; creation time: 4/4/2009 6:31 PM
    index: 3; type: file, incremental; creation time: 04-04-2009 18:32
```

No nosso exemplo, a Acronis Secure Zone contém dois arquivos. O arquivo #1 mais antigo é composto por um backup completo (base) a nível de ficheiros criado a **02-04-2009 às 3:52**. O segundo arquivo contém um backup de base a nível dos ficheiros com dois incrementos. Pode restaurar os dados a partir de qualquer backup como se segue:

```
trueimagecmd /filerestore /asz:2 /index:2 /target_folder:e:
```

Isto irá restaurar ficheiros e pastas do backup criado a **04-04-2009 às 18:31** com os seus caminhos originais na raiz da partição E.

```
trueimage /list /filename:asz://2 /index:3 /password:aszpw
```

o que é igual a:

```
trueimagecmd /list /asz:2 /index:3 /password:aszpw
```

Isto lista o conteúdo do 3º backup criado no arquivo número 2, localizado na Acronis Secure Zone que está protegido com a palavra-passe "aszpw".

## Acronis Secure Zone: gerir backups por nomes do ficheiro

- O seguinte comando lista o tamanho, o espaço livre e o conteúdo da Acronis Secure Zone utilizando os nomes de ficheiros gerados:

```
trueimagecmd /asz_files /password:aszpw
```

Suponha que o conteúdo da Acronis Secure Zone é o seguinte:

```
C:\Program Files\Acronis\BackupAndRecovery>trueimagecmd /asz_files
/password: aaa
ASZ size: 5.387 GB
ASZ free space: 4.363 GB
FILE name: AAA2.TIB; size: 56414317 byte
    type: image, base; creation time: 2/16/2009 3:43:34 PM
    type: image, incremental; creation time: 4/25/2009 11:44:47 AM
FILE name: FAAA.TIB; size: 3125550 byte
    type: file, base; creation time: 8/22/2009 12:28:40 PM
FILE name: FAAB2.TIB; size: 5147 byte
    type: file, base; creation time: 8/14/2009 2:17:45 PM
    type: file, incremental; creation time: 15-08-2009 02:19:43
```

No nosso exemplo, a Acronis Secure Zone contém três arquivos.

O arquivo AAA2 (2 é o número de backups no arquivo) é composto por:

- - backup de imagem completo (base) criado a **16-02-2009 às 3:43**
- backup incremental criado a **25-04-2009 às 11:44**.

O arquivo FAAA (F significa que este arquivo é ao nível dos ficheiros) contém um backup base ao nível dos ficheiros.

O arquivo FAAB2 (B significa que este é o segundo arquivo ao nível dos ficheiros na zona) é composto por:

- backup ao nível dos ficheiros completo (base) criado a **14-08-2009 às 2:17**
- backup incremental criado a **15-08-2009 às 2:19**.

```
trueimagecmd /filerestore /filename:asz://FAAA /target_folder:e:
/password:aszpw
```

Isto irá restaurar os ficheiros e as pastas com os seus caminhos originais desde o único backup de base FAAA para a raiz da partição E.

```
C:\Program Files\Acronis\BackupAndRecovery>trueimagecmd /filerestore
/filename:asz://FAAA /target_folder:e: /password:aaa
[#####] 100%
```

Operation has succeeded.

## Acronis Secure Zone: apagar backups

- O seguinte comando apagará o backup mais recente no arquivo FAAB:

```
trueimagecmd /asz_delete_files /password:aszpw /filename:FAAB.tib
```

Suponha que o conteúdo da Acronis Secure Zone é o seguinte:

```
C:\Program Files\Acronis\BackupAndRecovery>trueimagecmd /asz_files
/password: aaa
ASZ size: 5.387 GB
ASZ free space: 4.363 GB
FILE name: AAA2.TIB; size: 56414317 byte
    type: image, base; creation time: 2/16/2009 3:43:34 PM
    type: image, incremental; creation time: 4/25/2009 11:44:47 AM
FILE name: FAAA.TIB; size: 3125550 byte
    type: file, base; creation time: 8/22/2009 12:28:40 PM
FILE name: FAAB2.TIB; size: 5147 byte
    type: file, base; creation time: 8/14/2009 2:17:45 PM
    type: file, incremental; creation time: 15-08-2009 02:19:43
```

O comando acima apagará o backup incremental criado a 15-08-2009 às 2:19.

A execução seguinte do mesmo comando vai apagar o backup base FAAB. Ao continuar com os nomes FAAA e AAA, pode limpar a Acronis Secure Zone excepto o último backup base restante que não pode ser apagado.

## Clone

- O seguinte comando fará a clonagem do disco rígido 2 para o disco rígido 3:

```
trueimagecmd /clone /harddisk:2 /target_harddisk:3
```

## Explorar a imagem

- O seguinte comando ligará todas as imagens, armazenadas no ficheiro mybackup.tib na drive de rede sob a forma de drives virtuais.

```
trueimagecmd /explore /filename:\\myserver\backup\mybackup.tib
/net_user:john /net_password:qwerty
```

## 1.2 Utilitário da linha de comandos do nó de armazenamento

O utilitário da linha de comandos **StorageNodeCmd** fornece ferramentas para visualizar e exportar os arquivos armazenados em abóbadas geridas centralizadas e para importar arquivos para essas abóbadas.

Este utilitário apenas é executado numa máquina onde se encontra instalado um nó de armazenamento e funciona apenas com as abóbadas centralizadas geridas por esse nó de armazenamento (denominado nó de armazenamento *local* nesta secção).

Ao contrário do utilitário **trueimagecmd**, que fornece uma funcionalidade semelhante, o utilitário **StorageNodeCmd** não necessita que o agente esteja instalado na máquina.

### 1.2.1 Comandos suportados

O utilitário **StorageNodeCmd** tem o seguinte formato:

```
StorageNodeCmd /comando /opção1 /opção2 ...
```

Os comandos podem ser acompanhados por opções.

Comando	Opções obrigatórias	Outras opções
<b>list</b> Lista o conteúdo de uma abóbada gerida centralizada ou de um arquivo nela armazenado	<i>/vault:Abóbada_gerida</i>	<i>/arc:Nome_do_arquivo</i> ou <i>/arc id:Arquivo_UUID</i>  <i>/password:Palavra-passe</i> <i>/credentials:Nome_do_utilizador:Palavra-passe</i>
<b>export</b> Exporta um arquivo (ou um ou mais backups nele armazenados) a partir de uma abóbada gerida centralizada para uma pasta de rede ou local	<i>/vault:Abóbada_gerida</i>  <i>/arc:Nome_do_arquivo</i> ou <i>/arc id:Arquivo_UUID</i>  <i>/target_vault:Nome_da_pasta</i>	<i>/include_pits:Lista_de_números_de_backup</i>  <i>/password:Palavra-passe</i> <i>/credentials:Nome_do_utilizador:Palavra-passe</i> <i>/target_arc:Nome_do_arquivo</i> <i>/target_credentials:Nome_do_utilizador:Palavra-passe</i>  <i>/progress:{on off}</i> <i>/log:Nome_do_ficheiro_de_registo</i> <i>/log_net_user:Nome_do_utilizador</i> <i>/log_net_password:Palavra-passe</i>
<b>import</b> Importa um arquivo de uma pasta de rede ou local para uma abóbada gerida centralizada	<i>/vault:Nome_da_pasta</i>  <i>/arc:Nome_do_arquivo</i> ou <i>/arc id:Arquivo_UUID</i>  <i>/target_vault:Abóbada_gerida</i>	<i>/password:Palavra-passe</i>  <i>/credentials:Nome_do_utilizador:Palavra-passe</i> <i>/target_credentials:Nome_do_utilizador:Palavra-passe</i>  <i>/progress:{on off}</i> <i>/log:Nome_do_ficheiro_de_registo</i> <i>/log_net_user:Nome_do_utilizador</i> <i>/log_net_password:Palavra-passe</i>
<b>help</b> Mostra informações sobre a utilização	Nenhum	Nenhum

## 1.2.2 Opções

Esta secção lista as opções utilizadas pelo utilitário da linha de comandos **StorageNodeCmd**.

### arc e arc\_id

A opção **arc** especifica o nome do arquivo, por exemplo: **/arc:"Meu Arquivo"**

Se a abóbada possuir mais do que um arquivo com este nome, o utilitário utiliza o primeiro que encontrar com este nome, não necessariamente o mais antigo ou o mais recente. Quando existirem vários arquivos com o mesmo nome, considere utilizar como alternativa a opção **arc\_id**.

A opção **arc\_id** especifica o Identificador Universalmente Único (UUID) do arquivo, por exemplo: **/arc\_id:183DE307-BC97-45CE-9AF7-60945A568BE8**

Para visualizar os UUIDs dos arquivos armazenados numa abóbada gerida, utilize o comando **list**, por exemplo:

```
StorageNodeCmd /list /vault:"bsp://My Storage Node/MyVault"
```

Especifique apenas uma destas opções. Se ambas forem especificadas, é utilizada a opção **arc\_id**.

## credentials

Especifica o nome de utilizador e a palavra-passe para aceder à localização (uma abóbada gerida ou uma pasta) cujo nome é fornecido pela opção **vault**, por exemplo: **/credentials:"MyDomain\User A":"My PassWd123"**

## include\_pits

Para o arquivo cujo nome é fornecido pela opção **arc** ou **arc\_id**, especifica a lista de backups (por vezes denominados pits) que pretende exportar, por exemplo: **/include\_pits:0,4,5**

O número **0** identifica o backup mais recente no arquivo.

Utilize vírgulas para separar os números de backup. Para visualizar a lista de números de backup para um arquivo, utilize o comando **list**, por exemplo:

```
StorageNodeCmd /list /arc:"My Archive" /vault:"bsp://My Node/My Vault"
```

Sem esta opção, o utilitário exporta o arquivo completo.

Para mais detalhes sobre como os backups são exportados, consulte a secção "Exportar arquivos e backups" no Guia do Utilizador.

## log

Especifica o nome do ficheiro onde será guardado o registo da operação actual, por exemplo: **/log:"\\Server\Share\Exporting Log.txt"**

Se quiser criar um ficheiro numa partilha de rede, utilize as opções **log\_net\_user** e **log\_net\_password** para especificar as suas credenciais de acesso.

Sem a opção **log**, o registo não é criado.

## log\_net\_password

Especifica a palavra-passe para o utilizador cujo nome é fornecido pela opção **log\_net\_user**, por exemplo: **/log\_net\_password:"My PassWd123"**

## log\_net\_user

Especifica as credenciais de acesso ao ficheiro cujo nome é fornecido por **log**—por exemplo: **/log\_net\_user:"Utilizador A"**

## password

Especifica a palavra-passe para um arquivo protegido por palavra-passe cujo nome é fornecido por **arc** ou **arc\_id**, por exemplo: **/password:"My PassWd123"**

Esta opção é ignorada se o arquivo não estiver protegido por palavra-passe.

## progress

Especifica se pretende apresentar (**/progress:on**) ou ocultar (**/progress:off**) o progresso de uma operação de exportação ou importação.

Sem esta opção, o progresso é apresentado.

### target\_arc

Especifica o nome do arquivo exportado, por exemplo: `/target_arc:"Arquivo exportado"`

Sem esta opção, o arquivo exportado terá o mesmo nome do arquivo original.

### target\_credentials

Especifica o nome de utilizador e a palavra-passe para aceder à localização (uma abóbada gerida ou uma pasta) cujo nome é fornecido pela opção `target_vault`, por exemplo: `/target_credentials:"MyDomain\User A":"My PassWd123"`

### target\_vault

Quando utilizado com o comando `export`, especifica a pasta de rede ou local para onde pretende exportar o arquivo, por exemplo: `/target_vault:\\Server\Share`

Quando utilizado com o comando `import`, especifica a abóbada gerida centralizada onde pretende colocar o arquivo importado. A abóbada deve ser gerida pelo nó de armazenamento local. O nome da abóbada é fornecido como um Identificador de Recursos Universal (URI), por exemplo: `/target_vault:"bsp://My Storage Node/MyVault"`

### vault

Quando utilizado com o comando `list`, especifica a abóbada gerida centralizada cujos arquivos (ou o conteúdo de um arquivo individual) pretende listar.

Quando utilizado com o comando `export`, especifica a abóbada gerida centralizada que contém o arquivo a exportar.

Em qualquer destes casos, a abóbada deve ser gerida pelo nó de armazenamento local. O nome da abóbada é fornecido como um Identificador de Recursos Universal (URI), por exemplo: `/vault:"bsp://My Storage Node/MyVault"`

Quando utilizado com o comando `import`, especifica a pasta de rede ou local que contém o arquivo a importar, por exemplo: `/vault:\\Server\Share`

## 1.2.3 Exemplos

Estes exemplos assumem o seguinte:

- Que está a executar o utilitário `StorageNodeCmd` numa máquina onde está instalado um nó de armazenamento.
- O nome do nó de armazenamento é `My Node`.
- O nó de armazenamento gere uma abóbada centralizada cujo nome é `My Vault`.

### Listar os arquivos da abóbada

O seguinte comando apresenta a lista de arquivos que estão armazenados na abóbada.

```
StorageNodeCmd /list /vault:"bsp://My Node/My Vault"
```

O resultado será semelhante a este:

```
Archive name: My Archive
```

```
type: image; owner: domain/sample_user; machine: sample-comp; date: 27-06-2009 11:39:10; used_space: 1000000000; id: 183DE307-BC97-45CE-9AF7-60945A568BE8
```

Archive name: My new Archive

```
type: file; owner: domain/sample_user; machine: sample-comp; date: 27-06-2009 11:50:10; used_space: 2000000000; id: 283DE307-BC97-45CE-9AF7-60945A568BE8
```

Archive name: The last Archive

```
type: image; owner: domain/sample_user; machine: sample-comp; date: 29-06-2009 11:20:10; used_space: 3000000000; id: 383DE307-BC97-45CE-9AF7-60945A568BE8
```

## Listar os backups de um arquivo

O seguinte comando apresenta a lista dos backups que estão contidos no arquivo **My Archive**. Aqui o arquivo é especificado através do seu Identificador Universalmente Único (UUID) em vez do seu nome. Consulte o resultado no exemplo anterior.

```
StorageNodeCmd /list /vault:"bsp://My Node/My Vault" /arc_id:183DE307-BC97-45CE-9AF7-60945A568BE8
```

O resultado será semelhante a este:

```
Pit number: 1
```

```
type: image; kind: full; date: 27-06-2009 11:39:10
```

```
Pit number: 2
```

```
type: image; kind: incremental; date: 27-06-2009 11:43:13
```

```
Pit number: 5
```

```
type: image; kind: incremental; date: 28-06-2009 11:12:19
```

O número de pit identifica um backup no arquivo. Utilizando números de pit, pode exportar backups individuais de um arquivo em vez de o exportar como um todo.

## Exportar um arquivo

O seguinte comando exporta o arquivo **My Archive** para a pasta **C:\Archives**.

```
StorageNodeCmd /export /vault:"bsp://My Node/My Vault" /arc:"My Archive" /target_vault:"C:\Archives"
```

## Exportar o backup mais recente de um arquivo

O seguinte comando exporta o backup mais recente de arquivo **My Archive**. Esse backup é identificado através do número de pit **0** para além do seu próprio número de pit. O backup exportado é guardado na pasta **C:\Archives** no arquivo **Exported Archive**.

```
StorageNodeCmd /export /vault:"bsp://My Node/My Vault" /arc:"My Archive" /include_pits:0 /target_vault:"C:\Archives" /target_arc:"Exported Archive"
```

## Importar um arquivo

O seguinte comando importa o arquivo **Archive 1** da pasta **C:\Archives** para a abóbada.

```
StorageNodeCmd /import /vault:"C:\Archives" /arc:"Archive 1" /target_vault:"bsp://My Node/My Vault"
```

## 1.2.4 Exportar abóbadas e importar vários arquivos

Para exportar todos os arquivos armazenados numa abóbada gerida ou para importar todos os arquivos de uma pasta para uma abóbada gerida, pode utilizar os scripts fornecidos com o Nó de Armazenamento do Acronis Backup & Recovery 10.

Os scripts estão localizados na pasta onde o nó de armazenamento está instalado (por defeito, C:\Program Files\Acronis\StorageNode).

Os arquivos protegidos por palavra-passe serão ignorados durante a exportação ou importação.

### ***Para exportar todos os arquivos de uma abóbada gerida para uma pasta***

1. Aceda à pasta que contém os scripts.
2. Execute o script **VaultExport.js** da seguinte forma, especificando a abóbada cujos arquivos pretende exportar e a pasta local ou de rede para onde pretende exportá-los:

```
cscript.exe VaultExport.js /source_vault:"bsp://My Node/My Vault"  
/target_vault:"C:\Archives"
```

### ***Para importar todos os arquivos de uma pasta para uma abóbada gerida***

1. Aceda à pasta que contém os scripts.
2. Execute o script **VaultImport.js** da seguinte forma, especificando a pasta local ou de rede a partir da qual pretende importar os arquivos e a abóbada gerida para onde pretende importá-los:

```
cscript.exe VaultImport.js /source_folder:"C:\Archives" /target_vault:"bsp://My  
Node/My Vault"
```

### **Opções do script**

As opções do script **VaultExport.js** são: **source\_vault**, **source\_credentials**, **target\_vault** e **target\_credentials**.

As opções do script **VaultImport.js** são: **source\_folder**, **source\_credentials**, **target\_vault** e **target\_credentials**.

Para cada script, estas opções são equivalentes às opções **vault**, **credentials**, **target\_vault**, e **target\_credentials**, respectivamente, do utilitário **StorageNodeCmd**.

## 1.3 Scripting

O scripting destina-se apenas ao backup.

### 1.3.1 Parâmetros de execução de scripts

Os scripts são executados pelo utilitário **TrueImageTerminal.exe** localizado na pasta de instalação do Acronis Backup & Recovery 10 (por exemplo: C:\Programas\Acronis\BackupAndRecovery). Este utilitário também é utilizado para monitorizar o progresso do backup.

Parâmetros de execução TrueImageTerminal:

```
TrueImageTerminal.exe [argumentos]
```

Os argumentos incluem o seguinte:

**/help** – apresenta informações de ajuda sobre os parâmetros TrueImageTerminal.exe.

**/progress** – apresenta o progresso das operações de backup que correm quer a partir da interface gráfica do utilizador quer do script do Acronis Backup & Recovery 10.

**/executar: [nome do ficheiro do script]** – executa um script. Se existirem vários scripts a executar, são colocados em fila de espera. Um exemplo para execução do script MyBackup.tis:

```
TrueImageTerminal.exe /execute:C:\MyBackup.tis
```

**/nowait** – um argumento opcional de execução do script. permite terminar o TrueImageTerminal antes de o backup terminar. Exemplo:

```
TrueImageTerminal /execute:C:\MyBackup.tis /nowait
```

---

Ao premir **Ctrl+C** pode forçosamente desligar a apresentação do progresso de backup e ligar o TrueImageTerminal a uma operação de fundo.

Pode concluir a operação de backup executada pelo TrueImageTerminal premindo **Ctrl+B**.

---

## 1.3.2 Estrutura de scripts

Os scripts são escritos na linguagem XML e pode utilizar os seguintes tags:

- Source (pág. 35)
- Target (pág. 35)
- Options (pág. 35)

### Source

Especifica as partições ou os discos dos quais criar imagens. As letras atribuídas a partições têm de ser utilizadas sem ponto e vírgula. Os números dos discos correspondem aos respectivos números do sistema. Para criar imagens de várias partições ou discos, utilize o tag SOURCE para cada um deles, por exemplo:

```
<source letter ="C" />  
<source letter ="D" />  
<source disk ="1" />  
<source disk ="2" />
```

### Target

Especifica o nome e a localização de um ficheiro de imagem, por exemplo:

```
<target file="E:\Mybackup2.tib" username="username" password="password" />
```

Os **parâmetros nome do ficheiro** e **palavra-passe** são opcionais. São utilizados para aceder aos recursos ligados em rede.

Como alvo para os ficheiros de imagem pode indicar a drive do CD-R/RW ou a drive da fita.

### Options

Este tag pode ser utilizado com um número de parâmetros adicionais:

#### Compression

especifica o nível de compressão do backup. Pode ser **None, Normal, High, Maximum**.

## Incremental

especifica se precisa de criar um ficheiro de imagem incremental. Se for igual a "false" (ou "0"), será criado um ficheiro de imagem completo. Se já existir um ficheiro com o nome especificado, será substituído sem aviso prévio. Se for igual a "true" (ou "1") e já existir um ficheiro com o nome especificado, será criada uma imagem incremental. Caso contrário o programa irá criar um ficheiro de imagem completo. O valor predefinido para este parâmetro é "true".

## Description

adiciona uma descrição a um ficheiro de imagem. O comentário tem de ser uma string única (apesar de o comprimento não ser limitado).

## Split

divide um ficheiro de imagem grande numa série de ficheiros mais pequenos do tamanho especificado, o que pode ser fornecido em bytes, kilobytes, megabytes, etc.

## Password

adiciona uma protecção de palavra-passe a um ficheiro de imagem.

### 1.3.3 Exemplos de utilização de scripts

O seguinte exemplo descreve a utilização de um script para fazer o backup das duas partições (drives lógicas), C e F.O **mybackup2.tib** está especificado como um ficheiro de imagem incremental. Foi seleccionado um nível de compressão mais elevado e a imagem vai ser dividida em partes de 650-MB para registo no media CD-R/RW. Também será adicionada protecção de palavra-passe. Todo o script tem de estar localizado entre os tags **<backup>** e **</backup>**.

```
<? xml version="1.0" encoding="utf-8" ?>
<backup>
<source letter ="c" />
<source letter ="f" />
<target file="e:\mybackup2.tib" />
<options compression="high" incremental="true" description="this is my backup"
  split="650 Mb" password="" />
</backup>
```

O script para realização do backup para a fita (tapeN especifica os números das fitas):

```
<? xml version="1.0" encoding="utf-8" ?>
<backup>
<source letter ="c" />
<source letter ="f" />
<target cdrw="\taperecorder\\\.\tape0|||" />
<target cdrw="\taperecorder\\\.\tape1|||" />
<options compression="high" incremental="true"
  description="this is my backup" />
</backup>
```